

Roteiro para o Desenvolvimento de um Guia de Obras de Referência em Ciências Sociais e Humanas

por

DIVA ANDRADE

Bibliotecária dos Departamentos de Filosofia e Ciências Sociais da USP. Coordenadora da Comissão de Obras de Referência do GTBCSH/APB.

LEILA GEBARA

Bibliotecária do Departamento de Pesquisas Educacionais da Fundação “Carlos Chagas”. 1.º Secretária do GTBCSH/APB

MARIA ANTONIA DE ULHÔA CINTRA

Bibliotecária da Secretaria do Bem-Estar Social da Prefeitura do Município de São Paulo

MARIA ITÁLIA CAUSIN

Bibliotecária do Instituto de Estudos Brasileiros da USP

O Guia de Obras de Referência em Ciências Sociais e Humanas reúne assuntos dispersos na área e localiza as obras nas bibliotecas participantes. Descrevem-se os passos desempenhados na realização desse Guia, levantando problemas como o da fixação de uma terminologia nacional para obras de referência, e o tratamento de grande quantidade de material não normalizado.

Introdução

Uma das maiores falhas das bibliotecas brasileiras é a falta de divulgação ampla do material especializado existente em seus acervos. Em geral as bibliotecas publicam periódicos de obras recém-adquiridas. Estas relações, além de apresentarem circulação restrita aos seus usuários, carecem de uma visão de conjunto em relação às publicações anteriores.

Por sua vez, a publicação de catálogos coletivos abrangentes é sempre difícil e morosa. Esses fatos tomam manifesta a necessidade de serem realizados levantamentos capazes de cobrir áreas determinadas, quer por assuntos, quer por regiões, e, principalmente, informando onde as obras podem ser encontradas.

Nesse sentido, os Grupos de Trabalho Especializados das Associações de Classe, cientes dessa lacuna, têm se empenhado em sistematizar as informações disponíveis dentro de seu campo de atuação.

Uma das metas do Grupo de Trabalho em Bibliotecas de Ciências Sociais e Humanas da Associação Paulista de Bibliotecários (GTBCSH) é efetuar o levantamento das obras de referência das bibliotecas participantes considerando a importância destas obras básicas para os pesquisadores.

Neste trabalho procuramos apresentar as etapas cumpridas na elaboração do “Guia de Obras de Referência em Ciências Sociais e Humanas”. Acreditamos que a experiência aqui relatada possa contribuir para o surgimento de outros estudos semelhantes em âmbito nacional.

2. DELIMITAÇÃO DO GUIA DE OBRAS DE REFERÊNCIA

A área de Ciências Sociais e Humanas, por abranger uma extensa gama de disciplinas não relacionadas especificamente com as ciências puras e aplicadas, oferece poucas possibilidades de interligação das matérias consideradas.

A proposição do GTBCSH foi procurar realizar a interação de assuntos tão dispersos como os de ciências sociais e humanas, através de instrumentos bibliográficos próprios, sendo um deles o “Guia de Obras de Referência”.

Para o levantamento das obras de referência adotou-se como critério inicial a elaboração de um guia à semelhança de um catálogo coletivo. O guia tem como função primordial indicar onde pode ser encontrada determinada obra, evitando inúmeras e dispendiosas buscas. Foi considerado, também, o aspecto de divulgação dessas obras, fontes de importantes informações muitas vezes desconhecidas do usuário (Anexo 1). Auxilia ao mesmo tempo na organização de aquisições planejadas.

2.1. Assunto abrangido

O GTBCSH tem, “a priori”, seu campo de assunto delimitado pela área de atuação de seus participantes, isto é, Ciências Sociais e Humanas. No caso da existência de outro Grupo de Trabalho Especializado na mesma área não foi considerado o material a ele pertinente. É o caso das

Ciências Jurídicas, que constituem um Grupo de Trabalho independente, e que poderá realizar tal levantamento. No entanto as obras de referência em Ciências Jurídicas existentes nas Bibliotecas participantes serão consideradas .

2.2. Tipos de obras consideradas

Em contato com outras Instituições averiguou-se que a Biblioteca Central da USP realiza levantamento paralelo ao proposto: um Guia de Bibliografias e Índices existentes nas bibliotecas do Estado de São Paulo.

Para evitar a duplicidade de serviços, as bibliografias e índices não aparecem nos trabalhos do Grupo. Restringiu-se, portanto, os tipos de obras consideradas, às seguintes fontes: Dicionários, Enciclopédias, Anuários, Indicadores, Guias, Fontes Estatísticas, Fontes Biográficas, Atlas e Fontes Gerais.

Quanto à periodicidade, não foram incluídas as publicações periódicas, embora tenham sido consideradas as publicações de edições regulares. Várias edições ou traduções de uma mesma obra são sempre registradas .

3. PLANEJAMENTO INICIAL

O planejamento inicial previa a pesquisa analítica das referências a serem enviadas pelos participantes, bem como a inclusão de obras consideradas mais importantes em cada área. Estas referências seriam organizadas segundo suas características de arranjo e tratamento. Isto é, pelo tipo de obra de referência. Os assuntos seriam subdivisões dos tipos de obras. Dentro do assunto, as referências seriam ordenadas alfabeticamente, seguidas das siglas identificadoras das Bibliotecas.

4. CONTROLE DA COLETA DE DADOS

A solicitação de material realizou-se através do envio de circulares a 157 entidades participantes, e de fichas padronizadas (12,5 x 7,5cm), para facilitar o manuseio das referências.

4.1. Cadastramento de entidades

Coletado o material, foi feito o cadastramento das entidades, com o emprego de 3 tipos de fichas indicativas: as entidades que enviaram o material, as que se comprometeram a enviar oportunamente, e as que estavam impossibilitadas de atender ao pedido feito. Estas fichas contém, além do endereço completo, a quantidade de material enviado e a sigla adotada para a entidade.

4.2. Siglas adotadas

Convencionou-se que para todos os trabalhos do GTBCSH as siglas adotadas serão as do Catálogo Coletivo de Periódicos de São Paulo, e na falta destas, as do Catálogo Coletivo de Livros. Na inexistência de ambas, será designada uma sigla válida para o Grupo. Determinada a sigla, esta foi aposta em todas as fichas pertinentes à entidade.

4.3. Triagem inicial

O descarte do material não condizente com a finalidade do trabalho obedeceu aos seguintes critérios:

- a) obras não específicas de referência;
- b) referência incompleta, impossibilitando a identificação da obra;
- c) bibliografias e índices selecionados para serem enviados à Biblioteca Central da USP.

O material acima mencionado não recebeu nenhum tratamento. Um outro grupo de fichas foi selecionado para pesquisas posteriores, levando em conta a dificuldade de efetuar sua especificação através de simples referências bibliográficas, sem um conhecimento mais profundo da obra.

5. REFORMULAÇÃO DO PLANEJAMENTO

Com base no material enviado por 10 bibliotecas, tomado como amostra, foi efetuada a caracterização dos tipos de obras de referência, e da conceituação a ser empregada. A definição de conceitos foi muito dificultada pela inexistência de uma terminologia brasileira rígida — adequada aos diversos tipos de obras de referência. Os autores divergem entre si, ou preferem utilizar termos estrangeiros largamente difundidos entre nós. Diante das dificuldades surgidas com a conceituação terminológica e das características bastante complexas de muitas obras, foi elaborado um fichário de resoluções, que serviu para estruturar as bases do futuro Guia. Estas resoluções limitaram-se ao campo restrito das necessidades do trabalho, e podem servir de apoio para estudos mais acurados sobre a fixação de uma terminologia biblioteconômica nacional. (Anexo II).

O trabalho com um grupo pequeno de material permitiu verificar que a idéia inicial de organizar o Guia por tipos de obras não corresponderia aos objetivos propostos, eu seja, uma divulgação das obras de refe

rência que relacionasse os assuntos dispersos no campo das Ciências Sociais e Humanas. O volume de títulos recebidos também não permitiria o resumo indicativo numa primeira abordagem.

Preferiu-se seguir uma sistemática semelhante à adotada pela Comissão de Listagem de Periódicos do GTBCSH, que estabeleceu uma classificação genérica de assuntos*. Essa nova medida veio facilitar o envio em sequência de novas contribuições, bem como as pesquisas a serem efetuadas.

O arranjo do novo plano foi a classificação por assuntos, e dentro destes, a divisão por tipo de obra de referência. Exemplificando.

Área 1 corresponde aos assuntos: Filosofia, Psicologia, Religião e Educação. Dentro do assunto Filosofia as fichas são ordenadas por tipos de obras, como dicionários, anuários, etc.

As referências assim classificadas são alfabetadas por autores ou títulos, conforme as entradas previstas pelas Normas de Referências Bibliográficas, PNB-66 da ABNT, 1970. Seguem-se as siglas identificadoras das bibliotecas que possuem a obra.

6. TRATAMENTO DO MATERIAL SELECIONADO

Muito embora na solicitação do material tenha sido estabelecido o envio de referências padronizadas pela PNB-66/ABNT, e em fichas de tamanho padrão, grande quantidade de material foi enviado em listagens ou reproduções do próprio fichário catalográfico. Este material demandou maiores cuidados, sendo necessário recortar e colar as referências enviadas nas fichas determinadas e transcrever a catalogação para a referência bibliográfica.

Iniciou-se o descarte de duplicatas, conservando todas as edições diferentes de uma mesma obra, bem como entradas duvidosas para pesquisa posterior. As pesquisas realizadas foram para a forma correta de entradas, nome certo e assuntos, nem sempre evidentes na simples referência bibliográfica.

Após as pesquisas pôde ser realizada a listagem final e o preparo de dois índices. Um índice remissivo de entidades remete a sigla que aparece após a referência bibliográfica ao endereço da entidade. O outro

* Foram estabelecidas 5 grandes áreas de assuntos, subdivididos em assuntos específicos. O agrupamento de assuntos não obedeceu a nenhuma classificação tradicional, apenas tomando por base os acervos das bibliotecas.

índice é de termos utilizados no trabalho baseado no fichário de decisões.

7. PUBLICAÇÃO

O planejamento editorial do Guia foi idealizado para publicação em fascículos individuais de assuntos. Sendo atualmente uma edição preliminar que deverá receber críticas e complementações, contará com maiores possibilidades de reformulações se a publicação for seriada. Após a publicação de todos os fascículos, estes poderão ser encadernados em ordem alfabética de assuntos ou áreas de interesse dos usuários.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao planejar um trabalho de porte, devemos considerar a interferência de variáveis nem sempre controláveis. No caso específico do Guia, as principais foram:

a) volume de material coletado superior à expectativa. De 25 entidades colaboradoras recebemos aproximadamente 20.000 fichas, das quais, após os descartes necessários, foram aproveitadas 5.000 entradas. O aproveitamento de apenas 25% do material coletado deve-se ao descarte de duplicatas e de assuntos não pertinentes ao Grupo.

b) o envio de material não seguiu as normas pré-estabelecidas de referência bibliográfica, determinação do assunto e aposição de siglas. Justificado pelo acúmulo de serviços e falta de pessoal especializado das intuições colaboradoras, acarretou atrasos no programa estabelecido pelo Grupo.

c) a inexistência de estudos em profundidade sobre a caracterização e terminologia das obras de referência em âmbito nacional. Essa dificuldade foi contornada por tomadas de decisões a partir do maior uso encontrado na bibliografia consultada, ou pelo sentido mais amplo dos termos a serem empregados.

d) o plano inicial pode e deve ser modificado após a amostragem. As características do trabalho a serem ressaltadas ou relegadas só podem ser determinadas com a manuseio do material.

ABSTRAT

The reference works in social and human sciences guide, get together several subjects from the area and localize the works in the participant libraries from the project. Steps already done in the guide elaboration, getting to the problem of a national

terminology to the works of reference and to the treatment of a great number of non normalized material.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

1. ARAUJO, Zilda G. — **Guia de bibliografia especializada**. Rio de Janeiro, Associação Brasileira de Bibliotecários, 1969.
2. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, Rio de Janeiro — **Normalização da documentação no Brasil**. 2. ed. Rio de Janeiro, IBBD, 1964.
3. ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE BIBLIOTECÁRIOS & UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Biblioteca Central — **Guia de obras de referência brasileira**. Ed. preliminar. São Paulo, 1967.
4. CABRAL, Leonor Scliar — **Introdução à lingüística**. Porto Alegre, Globo, 1973.
5. FERREIRA, Aurélio B. H. — **Pequeno dicionário brasileiro da língua portuguesa**. 11. ed. São Paulo, Civilização/Nacional, 1969.
6. FIGUEIREDO, L. M. de & CUNHA, L. G. C. — **Curso de bibliografia geral...** Rio de Janeiro, Record, 1967.
7. GALIN, Saul & SPIELBERG Peter — **Reference books: how to select and use them**. New York, Random HOUSE, 1969.
8. HUTCHINS, M. — **Introdução ao trabalho de referência em bibliotecas**; trad. de Ada Maria Coaracy. Rio de Janeiro, F.G.V., 1973.
9. MARTINS, M. G. de & RIBEIRO, M. L. G. — **Serviço de referência e assistência aos leitores** Porto Alegre, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1972.
10. PLACER, Xavier — **Técnica do serviço de referência**. Ed. preliminar. Rio de Janeiro, A.B.B., 1968.
11. SABOR, Josefa — **Manual de fuentes de información**. 2. ed. ampl. Buenos Aires, Kapelusz, 1967.
12. SHORES, Louis — **Basic reference sources**. Chicago, A.L.A., 1954.
13. UNESCO — **Vocabularium bibliothecarii**. 2 ed. Paris, 1962.

VOCABULAIRE
DES
PRINCIPAUX TERMES
DE LA
PHILOSOPHIE POSITIVE

AVEC
NOTICES BIOGRAPHIQUES
APPARTENANT AU CALENDRIER POSITIVISTE

PAR
Le D^r. Eug. BOURDET.



PARIS
LIBRAIRIE GERMER BAILLIÈRE
RUE DE L'ÉCOLE-DE-MÉDECINE, 17.

1875

ANEXO II

<p>Atlas estatístico adotar Fontes estatísticas</p>
<p>Dicionário biográfico adotar Fontes biográficas</p>
<p>Dicionário enciclopédico adotar Enciclopédia</p>
<p>Diretórios adotar Indicadores</p>
<p>Léxico adotar Dicionários</p>
<p>Statesman's Yearbook adotar</p> <p>Anuário</p> <p>Pesq. — Indicador: Placer Anuário: Martins, M.; Shores; Galín; Araujo</p>
<p>World Almanac adotar</p> <p>Anuário</p> <p>Pesq. — Indicador: Placer Anuário: Shores, Galín</p>